



Encontro da intelligentsia

» RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA

Curador dos Prêmios da Fundação Bunge e Presidente da Academia Paulista de Letras Jurídicas

Reitores das principais universidades brasileiras, presidentes de instituições de amparo à pesquisa e culturais, e representantes das principais entidades ligadas ao agronegócio e às artes circenses participaram de reunião no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, presidida pelo desembargador José Renato Nalini, em 25 de julho.

O grande júri debateu e escolheu os laureados da 59ª edição do Prêmio Fundação Bunge, neste ano voltado à produtividade agrícola sustentável e às artes circenses, e que tem por objetivo incentivar o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes.

O conselho da fundação, presidido pelo professor Jacques Marcovitch, define no início de cada ano as áreas a serem incentivadas e convida instituições culturais e científicas para indicar personalidades que, pelo conjunto de seus trabalhos (categoria Vida e Obra), merece a premiação, e jovens talentos de até 35 anos que se destacaram em seus campos de atuação (categoria Juventude). Duas câmaras técnicas são também nomeadas e analisam as centenas de indicações, encaminhando os nomes para o grande júri.

Os contemplados da área de produtividade agrícola sustentável foram o professor Hiroshi Noda, na categoria Vida e Obra, e o jovem Fernando Dini Andreote, Juventude. Hiroshi Noda é reconhecido nacional e internacionalmente por sua atuação nas áreas de melhoramento genético de hortaliças para cultivo no trópico úmido; conservação e melhoramento genético de recursos vegetais nativos da Amazônia; agricultura familiar e tradicional e segurança alimentar no meio rural. Suas pesquisas renderam ainda diferentes variedades de hortaliças, entre as quais tomate, pimentão, melão, feijão macuco e feijão-de-asa. Contribuiu com a capacitação de pessoal, com orientações de mestrado e doutorado, além de orientações de estudantes de iniciação científica.

Na categoria Juventude, o prêmio foi conferido ao professor Fernando Dini Andreote, de 34 anos, agrônomo e doutor em genética e melhoramento de plantas, pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Estagiou no Plant Research International, na Holanda, entre 2006 e 2007, e de 2008 a 2010 realizou pós-doutorado na Embrapa - Meio Ambiente, com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Apesar da pouca idade, o pesquisador possui ampla experiência em microbiologia ambiental na área agrícola. O tema a que se dedica é de extrema importância e surge como grande possibilidade de descrição de novos processos e interações que podem levar a agricultura a novo patamar de sustentabilidade. Fernando é professor-doutor em microbiologia do solo na Esalq, onde coordena o Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola.

O Prêmio Fundação Bunge inovou este ano, incentivando as artes circenses. Na categoria Vida e Obra, Hugo Possolo foi o laureado. Capixaba de 51 anos, é palhaço, ator, dramaturgo, figurinista, diretor, produtor cultural e músico circense. cursou comunicação social pela Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero; história, pela Universidade de São Paulo (USP); e formou-se palhaço no Picadeiro Circo Escola, em São Paulo. Foi um dos fundadores dos Parlapatões, Patifes e Paspalhões, em 1991, grupo que se dedica às artes circense e ao teatro de rua, no qual atua até hoje. Apresentou espetáculos nas principais capitais brasileiras e em diversos países, como Espanha, Portugal, Estados Unidos, Escócia, Reino Unido, Colômbia e Uruguai.

Na categoria Juventude, a contemplada foi Luana Tamaoki Serrat, de 32 anos. É atriz circense, instrutora de circo e diretora da Cia. Fulanas de Circo e da Cia. Luana Serrat. Herdou dos pais, Verônica Tamaoki e Anselmo Serrat, fundadores da Associação Picolino de artes do Circo, a vocação para a área e aos cinco

anos de idade iniciou suas práticas circenses, como contorcionista. É formada em interpretação teatral pela Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e como instrutora circense pela Escola Picolino, na qual atua como coordenadora artística. Desenvolve um trabalho relevante e inovador, integrando o circo tradicional e o circo contemporâneo, em especial no Nordeste brasileiro. O grande júri contou com a presença de cerca de 70 personalidades do mundo intelectual e foi, sem dúvida, uma festa da intelligentsia brasileira.